

Soraia Faria

Para: Margherita Zorgno
Assunto: RE: Apreciação pública do Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 31/XIII (PS) - REDES FANTASMA a Proposta de Desclassificação da RAMPA -

De: Margherita Zorgno [REDACTED]
Enviada: 22 de abril de 2025 20:32
Para: Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>
Assunto: Apreciação pública do Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 31/XIII (PS) - REDES FANTASMA a Proposta de Desclassificação da RAMPA -
Importância: Alta

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável,

A proposta de permitir a pesca de salto e vara em Áreas Marinhas de Proteção Total compromete a integridade ecológica dessas zonas, essenciais para a biodiversidade, a resiliência climática e a sustentabilidade da pesca. Mesmo com artes seletivas, a pesca de grandes predadores como o atum afeta toda a teia trófica e os processos ecológicos que ligam o mar aberto ao profundo, alterando interações complexas com outras espécies e comprometendo o equilíbrio dos ecossistemas.

Estas áreas devem ser santuários onde as espécies possam desenvolver os seus comportamentos naturais sem perturbação, salvaguardando ciclos de alimentação e reprodução, e aplicando os princípios da precaução e responsabilidade intergeracional consagrados na Lei de Bases do Ambiente.

É amplamente comprovado que as Áreas Marinhas de Proteção Total beneficiam diretamente as pescas nas zonas envolventes através do efeito de transbordamento (spillover), aumentando a abundância e o tamanho dos peixes fora das áreas protegidas.

Desclassificar estas zonas é um grave retrocesso que trai o processo participativo da RAMPA, ignora compromissos internacionais como a Estratégia da Biodiversidade da UE (parte do European Green Deal, que estabelece a meta de proteger pelo menos 30% das áreas marinhas da UE até 2030, que inclui a proteção estrita de pelo menos um terço dessas áreas protegidas - ou seja, 10% dos mares da UE) e coloca em risco o futuro ambiental e económico dos Açores e do País. Proteger eficazmente o mar não é incompatível com a atividade humana mas é preciso equilibrar proteção e uso sustentável para garantir benefícios duradouros para as comunidades, o ambiente e a economia.

O projeto Redes Fantasma, que tem como objetivo final a proteção do oceano, manifesta a firme oposição à desclassificação da RAMPA.

Com os melhores cumprimentos,

Margherita Zorgno

Project Development & implementation

Redes Fantasma

Website: <https://www.redes-fantasma.org/>

Social Media: <https://www.instagram.com/redes.fantasma/>